

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

| | | | |
|--------------|--|--------------------|-----------|
| CURSO | Mestrado em Reabilitação Urbana | ANO LECTIVO | 2013/2014 |
|--------------|--|--------------------|-----------|

| UNIDADE CURRICULAR | ANO | SEM | ECTS | HORAS TOTAIS | HORAS CONTACTO |
|--|------------|------------|-------------|---------------------|-----------------------|
| Reabilitação e Renovação Urbana | 1º ano | 2º | 05 | 135 | 45TP |

| | |
|-----------------|-------------------|
| DOCENTES | Jorge Mascarenhas |
|-----------------|-------------------|

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Capacidade para identificar as várias deficiências de uma zona urbana
- Capacidade para propor soluções para tornar uma cidade mais atrativa ao investimento
- Capacidade para perceber como uma cidade pode dinamizar a região envolvente
- Capacidade para reconhecer e valorizar os recursos disponíveis

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução

- Programa da disciplina
- Funcionamento das aulas
- Processo de avaliação
- Bibliografia
- Material necessário

I-Metodologia e critérios de intervenção

II-Fichas de diagnóstico e intervenção

III-Estudo da génese e desenvolvimento urbano

- Funções das cidades mediterrânicas
- Evolução dos núcleos urbanos nos últimos anos
- Cidades do interior e cidades do litoral
- Causas da desindustrialização das cidades
- Impactos da globalização sobre as cidades
- Vantagens da regeneração e recuperação urbana
- A cidade como meio para vencer a crise
 - Vantagens da concentração
 - Atração e concentração de talentos
 - Cidade criativa

IV-Estado de conservação dos edifícios e dos espaços urbanos

- Caracterização do edificado e do seu estado de conservação
- Estilos, tipologias, características singulares
- Avaliação do estado de conservação e tipo de intervenção (trabalhos globais)
- Espacos urbanos

- Avaliação dos espaços
- Mobiliário urbano
- Pavimentos urbanos
- Melhorar a atratividade
- Estratégias para melhorar os espaços urbanos
- V-Indicadores de perda de competitividade
 - Degradação económica
 - Perda de coesão social
 - Perda de concentração
 - Degradação física e ineficiências
 - Mudança sociodemográfica
 - Enfraquecimento da ligação da cidade ao território
 - Declínio da consciência ambiental
 - Melhorar a competitividade
 - Identificação dos recursos
- VI-Medidas para tornar o meio urbano mais competitivo
 - Para melhor governo das cidades
 - Melhorar a postura do cidadão
 - Aumentar a coesão social
 - Entender os problemas do envelhecimento da população
 - Reconhecer o papel das organizações de voluntários
 - Estimular a economia urbana
 - Contrariar a perda de concentração (tamanho e diversidade)
 - Estratégias para melhorar o ambiente económico
 - Melhorar a oferta turística
 - Compreender as razões para o desemprego de longa duração
 - Formação para o emprego
 - Empreendedorismo
 - Criar empregos
 - Indústrias criativas
 - Novas formas de trabalho
- VII-Tornar o meio urbano mais atrativo e eco eficiente
 - Modernizar as infraestruturas (transportes e comunicações)
 - Modernizar os espaços urbanos
 - Incentivar a mobilidade suave
 - Gerir o tráfego e estacionamento
 - Produção e consumo de energia
 - Construção sustententável
- VIII-Aumentar a ligação do meio urbano ao território
 - Importância da ligação da cidade ao campo
 - Conhecimento do mercado
 - As tabernas
 - Cadeia de produção dos produtos extraídos
 - Restaurantes tradicionais
- IX-Identificação das potencialidades da oferta turística
 - Interesse educacional
 - Ecológico, arqueológico, museológico e hidrológico
 - Monumentos
 - Ecossistemas
 - Objetos arqueológicos
- X-Conflitos e riscos

Identificação de problemas e conflitos

Tráfego, risco de incêndio, condições ambientais, risco sísmico, deficiências de infraestruturas, etc..

Crime, insegurança, desintegração de comunidades

XI-Melhorias das condições ambientais

Aumentar a responsabilidade ambiental

Ecossistemas e biodiversidade

Serviços prestados pela natureza gratuitamente

Ruído (automóvel e de atividades)

Poluição do ar e poluição luminosa

Poluição e tratamento da água

Tratamento de resíduos

Vegetação no logradouro

Hortas de subsistência

Jardins nas fachadas

Margens do rio, encostas, frentes de sapal, matas urbanas, etc

Conflitos com o ambiente

XII-Sustentabilidade para o sucesso.

Antecipar o futuro

Smarth growth

Entender como cada um vê o território

O que cada um pode fazer

Cada construção tem um sistema envolvente

Revitalização do comércio tradicional

Melhorias das condições ambientais

Smarth City

BIBLIOGRAFIA

ARQUITECTURA POPULAR PORTUGUESA, Associação dos Arquitectos Portugueses, Lisboa 1988

BAIRO ALTO, Tipologias e Modos Arquitectónicos, Helder Carita, C.M.L., Lisboa 1990

BAIXA POMBALINA: Bases para uma intervenção e salvaguarda, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa 2004

ENVIRONMENTAL SCIENCE, A GLOBAL CONCERN, William P. Cunningham, Mary Ann Cunningham, McGraw-hill International Edition, 10th edition

ENVIRONMENTAL SCIENCE, WORKING WITH THE EARTH, G. Miller, Thomson Brooks/Cole, 11th edition

ENVIRONMENTAL SCIENCE, SYSTEMS AND SOLUTIONS, Michael L. Mc Kinney, Mckinney schoch, 3rd edition

PORTO NA ÉPOCA DOS ALMADAS, Joaquim Ferreira Alves, Porto 1988

SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO VOL.V, O edifício de Rendimento Pombalino, Jorge Mascarenhas, Livros Horizonte

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste num trabalho prático constituído por várias fichas (cerca de 15)

Todas as semanas será indicada uma tarefa (preenchimento de fichas)

Cada grupo pode ter um, dois ou três elementos

No final será atribuída uma nota global do trabalho

A medida que recebe as fichas o docente poderá fazer algumas perguntas aos alunos



Tomar, 11 de Fevereiro de 2014

Jorge Mascarenhas (Professor Coordenador)